

ALEF S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias Em 30 de setembro de 2015

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Alef S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto a participação em fundos de investimentos.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias foi aprovada pela Administração em 30 de outubro de 2015.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

f) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

g) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

h) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Informações Contábeis Intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 - Pronunciamento Novo

Não há novos CPC's /IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia.

5- Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Depósitos bancários	75	68
Aplicações financeiras	33.770	17.999
	<u>33.845</u>	<u>18.067</u>

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	<u>30/09/15</u>		<u>31/12/14</u>	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Referenciado	Itaú Unibanco S.A	10.288,04505	<u>33.770</u>	6.011,28517	<u>17.999</u>

6- Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 44.474.000 (36.474.000 em 2014) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 05 de março de 2015 aprovou o aumento do capital social em R\$80.000, mediante a emissão privada de 8.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,01 por ação, passando o capital social de R\$ 1.329.000 para R\$ 1.409.000.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

c) Reserva de Capital

Na Reunião do Conselho de Administração, de 21 de janeiro de 1998 aprovou a emissão particular de 5.150 bônus de subscrição, em serie única, a serem subscritas até 26 de janeiro

de 1998, pelo preço unitário de R\$ 99,00, com integralização à vista, no ato de sua subscrição. Cada bônus de subscrição, conferirá ao seu titular, o direito de subscrever, até 26 de janeiro de 2000, 100 (cem) ações ordinárias escriturais ao preço unitário de subscrição de R\$ 0,01 por ação.

7 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no trimestre.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

..*.